



ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA
S. VICENTE DE PAULO
BRAGA

O VICENTE

Rua Campo das Parretas, nº26, 4700-418 Braga

Tel: 253 609 350 | Telem.: 935 534 759

E-mail: geral@asvp.pt

www.asvp.pt

2ª Série / Nº6 / Edição Trimestral / Junho 2016 - Diretora: Lillian Reis

Editorial

Mudança de Presidente

Recentemente, houve eleições para Presidente da República Portuguesa. Dir-se-á que já não era sem tempo, pois o anterior modelo escolhido de funcionamento, que havia, não deu muito bem com o exercício efetivo do cargo... Mas, adiante.

O novo Presidente, porém, antes de ser eleito, já se mostrava de uma outra índole, bem diferente naquilo que dizia. E – temos de concordar – que começou as suas atividades com o ‘pé direito’. Que seja isso um indício seguro de que irá continuar assim até ao fim do mandato. Portugal precisa de um Presidente que represente e respeite, com dignidade e pundonor, todos os cidadãos e cidadãs por igual.



Pro Memoria

Senhora D. Amélia D'Oliveira e Sá (14.06.1922 – 10.12.2015)

Pelas 6h da manhã, do dia 10 de dezembro de 2015, falecia, num dos quartos do nosso Lar, a senhora D. Amélia Sá. Desde maio deste ano, desde que acometida por um AVC, que a sua vida fora, naturalmente, mais de sofrimento do que de alegria, mas sempre de esperança, sempre com um ou outro olhar e um outro sorriso muito seus. Como a prata e o ouro se purificam pelo fogo, assim cremos que a senhora D. Amélia foi purificada pela provação da doença, sobretudo nos últimos seis anos de vida. Se “a vida é um grito que Deus ouve” (Teixeira de Pascoaes), queremos que o eco desse grito, grito de Mulher de Fé e de Obras, se repercuta sem fim na memória das gerações que à sua se sucederão na vida e na missão do Lar de São Vicente de Paulo e de todos os que se dedicam ao cuidado dos mais frágeis, vicentinos e não vicentinos.

Depois da celebração eucarística natalícia, no dia 19 de dezembro, tendo sido cancelado o almoço e convívio tradicional desta festividade, a Direção e toda a Comunidade do Lar evocou, com um ato celebrativo e com um voto de louvor e homenagem, a Memória da senhora D. Amélia. Nesse momento, e para além do mais, foi recordado que a vida, ao mesmo tempo que uma contínua despedida, é uma contínua descoberta! Assim sendo, firmemente cremos que, à despedida física e definitiva da senhora D. Amélia, corresponde a descoberta da face de Deus, contemplada não em imagem, mas tal qual é. Recordamos que ela muito estimava um quadro da “Divina Face” de Jesus, que havia sido oferecido a seu marido.

Ecoe, pois, para sempre, na nossa memória e no nosso coração, o eco da vida da nossa querida senhora D. Amélia, o eco do “grito que Deus ouve”!.



Não esquecer...

Visitem-nos no Facebook e façam
“like” em

www.facebook.com/lar.svp.braga.

Já temos 544 gostos mas precisamos
de mais amigos: precisamos de vós!

Visitem também o site da AASVP:

<http://www.aasvp.pt>

O Vicente e o Forasteiro (I)

Forasteiro - Amigo Vicente, dá licença?

Vicente – Amigo, a hospitalidade é a virtude tímbrica do nosso Lar. São bem-vindos todos os que vierem por bem! Entra, pois, e bem-vindo sejas!

Forasteiro – Obrigado, amigo Vicente, atento e diligente vigilante dos movimentos interiores e exteriores desta gloriosa caravela ou, melhor, desta grande nau, que o Lar Residencial e o SAD de que és querido Patrono, instituição sócio-caritativa, que sei vocacionada e convocada “*para cuidar dos mais frágeis*” da nossa sociedade, não apenas da “Sociedade de S. Vicente de Paulo”, mas de todos os que precisam de socorro, que assim manda a Caridade de a Constituição Portuguesa e assim ordena ao Comando e a toda a Tripulação desta benemérita nau, vocacionada e convocada, como sabemos, para prestar socorro e auxílio a todos acorrem a este acolhedor, zeloso e dedicado abrigo! Se os desinformados ou mal informados soubessem os atos e as atitudes de vera humanidade e sincera cordialidade que se praticam em casas como esta, teriam mais “relego na língua”, quando, medindo todos por si próprios ou pela mesma bitola, falam mal dos chamados Lares, atual e oficialmente designados como ERPI’s (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas)!

Vicente – Vejo, simpático forasteiro, que vens por bem e estás bem informado da verdade e da bondade do interior destas casas! Mas, presumo, amigo Forasteiro, que algo de novo e de notável te trouxe, hoje, até aqui!

Forasteiro – Sim, amigo Vicente! Venho mandatado para cumprir um dever!

Vicente – E que dever, amável Forasteiro?

Forasteiro – Um dever de dignidade e de justiça, de reconhecimento e de memória!

Vicente – Algo de grave e de muito importante deves trazer na consciência que te moveu a vires até aqui, hoje!

Forasteiro – Sim! Algo de muito digno de registo e de memória!

Vicente – Diz logo, Forasteiro, alivia célere a minha curiosidade!

Forasteiro – Breve, tudo será claro e transparente para ti, amigo Vicente, se te confessar a angústia que me provocou a grave notícia da doença da Fada do vosso Lar, que

vinha anunciada no último número do vosso Boletim, *O Vicente V*, o número de Inverno. Fiquei deveras preocupado, mas, como dizem que a Esperança é a última a morrer, não me convenci do que tão tristemente veio a acontecer, naquela triste e inesquecível manhã de 10 de dezembro de 2015, num dos também inesquecíveis quartos do vosso Lar, segundo notícia que logo se espalhou pela cidade e até longe dela: a partida para a eternidade daquela que tu, amigo Vicente, tratavas como **Fada do Lar**, a senhora **D. Amélia D’Oliveira e Sá**, extremosa esposa do venerável Fundador da vossa Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo, o senhor Domingos Guimarães de Sá, sendo que ela, como seu braço direito e esquerdo, como sua companhia e companheira em todos os passos da tormentosa navegação que conduziu à edificação deste Porto de Abrigo,



foi verdadeiramente Co-Fundadora do vosso Lar!

Vicente – Triste e jubilosa memória acabas de despertar em mim, fiel e bom Forasteiro! É belo que sejas tu, um Forasteiro, alguém vindo de fora, talvez daquelas “periferias” de que persistentemente nos fala o nosso Bom Papa Francisco, a trazer o testamento da boa memória que a senhora D. Amélia nos legou! Memória certificada por inumeráveis testemunhas! Gostaria que as paredes desta Casa, as cadeiras da Sala de Estar e de Convívio, as camas dos nossos Quartos, os olhos e os ouvidos de toda a nossa Direção, de todos os nossos Colaboradores, de todos os nossos Associados, Amigos e “Bem-Feitores”, que viram os olhos vivos e ouviram as observações bem informadas da senhora D. Amélia, jamais esquecessem a sua **Mensagem!**

Forasteiro – Pelo que vi, pelo que ouvi e pelo que li, considero-me bem informado do testamento humano e espiritual, do legado pessoal e institucional que a “Fada deste Lar”, a senhora D. Amélia, deixou bem inscrita na alma da Direção, dos Colaboradores, dos Amigos, dos “Bem-Feitores”, dos Utentes deste Lar e seus Familiares! Um testamento e um legado de muita vigilância e atenção, de muita humanidade e cordialidade, de muito sentido do “sagrado”, que o cuidado dos idosos também merece e requer! Amigo **Vicente**, continua a ajudar o comando e a tripulação desta nau do Lar de S. Vicente de Paulo, cuidando que não esqueçam o testamento e legado da que foi sua Fada encantada e

encantadora, que Deus guarde e interceda pela continuação da *Boa Viagem* que a esta nau cumpre prosseguir, rumo à “Índia” sonhada pelo seu Fundador e pela sua Co-Fundadora, senhora D. Amélia.



Aniversários

A Direção deseja um feliz aniversário, com saúde, paz e alegria aos seguintes associados, colaboradores e residentes do Lar de S. Vicente de Paulo:

Junho – 1, D. Rosa Lima; 12, Sr. Porfírio Gonçalves; 14, D. Olívia Leite.

Junho - 14 - 27º Aniversário do nosso Lar e aniversário natalício da Senhora D. Amélia d'Oliveira e Sá.

Julho – 6, D. Fernanda Teixeira; 7, D. Clara Pereira; 8, D. Elvira Silva; 13, Dr.^a Mariana Silva; 16, Sr. Luís Amorim; 23, Sr. Manuel Quintãos; 27, D. Jesus Ribeiro; 28, D. Encarnação Paguiã.

Agosto – 3, D. Emília Sousa; 9, Sr. Bruno Lima; 10, Sr. Manuel Braga; 11, D. Sandra Fernandes; 16, D. Conceição Mota e D. Emília Martins.

Que nos perdoem os outros associados pela omissão das suas datas de aniversário, por desconhecimento das mesmas! A esses também desejamos votos de saúde e alegria.

Atividades de Animação



Festa de Natal

Neste Natal a instituição teve como objetivo tornar esta festa, num momento de ternura e de tranquilidade. Foi um Natal, cheio de emoções onde fomos ofertados com a habitual Missa solene e um Brunch de Natal.

Apesar da festa simples, não

deixamos de ser visitados pelo pai natal, que trouxe a todos os nossos utentes prendas e uma alegria contagiante.



Dia de Reis

O dia dos Reis foi marcado pela visita do Grupo Coral da Associação dos Antigos Alunos da Escola I.C. de Braga, que veio cantar-nos as Janeiras.

Carnaval

Mais uma vez, o nosso Carnaval foi passado em Amares, no Festival das Papas de Sarrabulho, onde ganhamos o 1º. Prémio pelo segundo ano consecutivo!

Estamos todos felizes e orgulhosos e agradecemos à organização do Festival o amabilíssimo convite que nos fez, contribuindo para mais um dia bem passado (e bem comido)!



Dia da Mulher

E o nosso "Dia Da Mulher" foi celebrado no Lar S. Vicente de Paulo com a animação do Grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior, Dr. Egas Moniz e das nossas voluntárias e amigas!

Um Bem-haja a todos que fizeram com que este dia fosse mais um dia cheio de alegria!

Dia da Família

O nosso Lar festejou assim o dia da família, com a ajuda da Mala d'Arte!

Foi uma tarde cheia de animação com a apresentação do espetáculo "O Senhor do seu Nariz".



A Hora do Conto

Foi uma tarde recheada de histórias, onde os nossos utentes tiveram a oportunidade de interagir com os animadores da Mala d'Arte, que nos "animam" regularmente.

